

Nota à Comunicação Social

TRABALHADORES DA SAÚDE RESPONDEM COM ELEVADA ADESÃO À GREVE, À FALTA DE RESPOSTA ÀS SUAS REIVINDICAÇÕES

Os trabalhadores da Saúde demonstraram hoje a sua manifesta insatisfação pela falta de resposta do Governo às suas reivindicações, há muito apresentadas, com uma adesão à Greve Nacional, da ordem dos 90 %, em que a maior parte das unidades hospitalares do continente viram garantidos, somente, os serviços mínimos e uma adesão entre os 85 e os 100 por cento e muitas das unidades cuidados de saúde primários encerradas ou a laborarem parcialmente, com adesões que oscilaram entre os 85 e os 95 por cento.

A Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais saúda assim, todos os trabalhadores que participaram nesta acção de luta, por melhores salários, por carreiras profissionais dignas, pelo respeito da contratação colectiva e pela admissão de mais efectivos.

Como sobejamente se tem provado, só a luta dos trabalhadores leva à satisfação das suas reivindicações por mais e melhores direitos. Uma luta que tem de ser persistente, como no caso dos trabalhadores da Saúde, que mais tarde ou mais cedo verão os resultados da sua participação nas sucessivas greves levadas a cabo nos anos mais recentes.

A Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais irá continuar empenhada na exigência da actualização e dignificação

dos salários dos trabalhadores da Saúde criação da carreira de técnico auxiliar da saúde; da valorização das carreiras de técnico superior de diagnóstico e terapêutica e de técnico superior da saúde; de aplicação plena da contratação colectiva celebrada no sector da Saúde; da admissão de novos efectivos para todos os serviços do Serviço Nacional de Saúde, entre outras reivindicações.

O Gabinete de Informação